



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

O PAPEL DAS EXPECTATIVAS DOS RESULTADOS DE ADERIR AO TRATAMENTO DO ANTIRRETROVIRAL NO PROCESSO DE ADESÃO A ESSES MEDICAMENTOS: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA

Adriana Afonso Castoldi, Renata Souza de Souza, Thais Nobre de Medeiros,
José Carlos de Carvalho Leite (Orientador).
Universidade La Salle.

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: No Rio Grande do Sul, as taxas de detecção de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) chegam a 41,4 casos/100 mil habitantes e a adesão ao tratamento, um problema de saúde pública. Este estudo visa verificar que aspectos psicológicos, sociais e econômicos de PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS, submetidos ao tratamento antirretroviral oferecido pelos serviços de saúde pública, se associam à melhor adesão a esse tratamento. Especificamente o estudo irá a) descrever a adesão de pacientes ao uso de antirretroviral, b) estudar das expectativas de resultados para adesão ao tratamento de antirretrovirais c) investigarmos a extensão em que condições sociais, econômicas, terapêuticas e de saúde influenciam nessa adesão as expectativas no resultado de aderir ao tratamento antirretroviral. Será medida por meio de uma medida padronizada contendo 21 itens, desenvolvida em estudo prévio (Leite et al. 2002a). Efeitos nessas expectativas bem como o efeito dos outros fatores de exposição serão investigados em um estudo coorte prospectivo de 6 meses. Sujeitos usuários do SAE (Serviço de Atendimento Especializado) serão entrevistados logo após ingressar no serviço e 6 meses após será realizada a segunda etapa de coletas de dados do estudo. Serão recrutados consecutivamente neste estudo 130 indivíduos portadores do vírus HIV, usuários do SAE. Trata-se de uma coorte prospectiva, onde a primeira coleta de dados será realizada logo após entrevista de avaliação clínica e a segunda, 6 meses após para avaliar a adesão ao tratamento antirretroviral (único desfecho do presente estudo). O sucesso da terapia antirretroviral (TARV) para o tratamento do HIV/AIDS depende da adesão à terapêutica medicamentosa. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** A prevalência de sujeitos que se mantiveram ou atingiram a viremia indetectável ao término de 6 meses de acompanhamento foi de 79,3% (carga viral inferior a 400 cópias/ml). Em análise univariada, adesão ao tratamento antirretroviral associou-se com expectativas de resultados de adesão a esse tratamento (OR=1,05; p=0,028; IC95% 1,05 - 1,10), não havendo evidência de associação da adesão com a escolaridade, idade e sexo. Em análise multivariada, as expectativas de resultados de adesão mantiveram evidência de efeito com a adesão ao tratamento (OR=1,05; p=0,037; IC95% 1,003 - 1,10), após ajuste pela idade (variável que apresentou significância estatística limítrofe na análise univariada, p=0,099). Portanto, informações sobre medida de expectativas de resultados de adesão ao tratamento antirretroviral podem ser importantes, pois a chance de adesão é maior quando o escore dessa medida aumenta em uma unidade. A existência de uma política pública de acesso universal à medicação antirretroviral em nosso país faz com que estudos sobre adesão à TARV sejam de grande relevância, visando garantir boas condições de saúde e qualidade de vida a pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Palavras-Chave: Antirretroviral, Adesão, Expectativas de resultado